

MARCOS MAGALHÃES

Nascido em 1973 em Lisboa, Marcos Magalhães é licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com Cremilde Rosado Fernandes, e pelo Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris onde obteve, em 1999, o Premier Prix, tanto em Cravo como em Baixo-Contínuo. Em Paris estudou com Christophe Rousset, Kenneth Gilbert, Françoise Marmin e Kenneth Weiss. Estudou também com Ketil Haugsand e, mais recentemente, tem tido aulas de direção de orquestra com Jean-Marc Burfin. Foi bolseiro do Governo Francês de 1995 a 1998 e da Fundação Calouste Gulbenkian de 1998 a 2000. Tem desenvolvido uma intensa atividade concertística, tanto em Portugal como no estrangeiro. Com o Ensemble Barroco do Chiado, tocou na Temporada de Música da Fundação Gulbenkian, Centro Cultural Gulbenkian em Paris, Festa da Música - CCB, nos Festivais de Espinho, Mafra e Encontros com o Barroco do Porto; com outros agrupamentos (Orphée et Caetera) apresentou-se em Paris, Bratislava, Festival Les Baroquiales em Nice e no Festival dos Capuchos. No verão de 2003 tocou com o Ensemble Barroco do Chiado a convite da Fundação Oriente na Índia (Nova Deli, Goa e Bangalore) e Sri Lanka (Colombo). Tocou na Festa da Música, a solo e em duo com Paulo Gaio Lima, e a solo com a Orquestra Gulbenkian no Festival de Alcobça sob a direção de Joana Carneiro. Participou em várias produções de ópera e integrou a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra da Madeira e a Orquestra Barroca da União Europeia em várias ocasiões. Fundou, em conjunto com Marta Araújo, Os Músicos do Tejo, grupo dedicado à música antiga.

Em 2007 editou o disco *Sementes do Fado* juntamente com Ana Quintans e Ricardo Rocha. O disco obteve «4 estrelas» no suplemento Ípsilon do jornal Público, além de ter sido escolhido por Manuel Halpern do Jornal de Letras para uma lista dos dez melhores discos editados em 2007 em Portugal. Dirigiu no CCB Os Músicos do Tejo nas óperas *La Spinalba* de F. A. De Almeida, em 2009, e *Lo frate 'nnamorato*, de Pergolesi, ambas com enorme sucesso junto do público e da crítica especializada. Dirigiu, em 2010, a parte musical do espetáculo *Sonho de uma noite de verão* do Teatro Praga, com música da ópera *Fairy Queen* de Purcell, no Grande Auditório do CCB. Também em 2010, editou o CD *As Árias de Luísa Todi* («4 estrelas» do Público e várias louvores na Antena 2, Expresso, entre outros), no qual dirige Os Músicos do Tejo tendo Joana Seara como solista. O grupo lançou recentemente, em novembro de 2012, pela Naxos, a primeira edição em CD da ópera *La Spinalba*, registo considerado histórico pela imprensa especializada e que mereceu destaque internacional, estando no «top» geral das tabelas da editora. Marcos Magalhães, na sequência do lançamento do registo, foi destacado como artista da semana pela Naxos.

PRÓXIMO QUINTASÀS7
DIA 16 MARÇO
BRUNO SANTOS TROMPETE
JOANA BARATA PIANO

ANT2 ÀS7

09 Mar'17

**AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE
DEPÓSITOS DO ISEG / 19H**

SOLISTAS DA METROPOLITANA
NUNO INÁCIO FLAUTA
MARCOS MAGALHÃES CRAVO

NUNO INÁCIO

Leciona Música de Câmara na Escola Superior de Música de Lisboa desde 1999 e orienta a classe de Flauta na Academia Nacional Superior de Orquestra desde 2004. É, desde 2005, 1.º Flautista da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Terminou a Licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), com classificação máxima, sob a orientação de Anthony Pringsheim (Flauta), Fernando Fontes e Olga Prats (Música de Câmara). Foi entre 2000 e 2002 discípulo de Trevor Wye, no seu *Studio* em Inglaterra. Participou em inúmeras masterclasses em Portugal e no estrangeiro com os maiores flautistas da atualidade. William Bennett, Trevor Wye e Vicenç Prats foram os professores que mais influenciaram a sua formação artística. Depois da sua Pós-Graduação em Inglaterra, obteve o grau de Mestre em Artes Musicais pela ESML/UNL, frequentando neste momento o Doutoramento em Artes Musicais (performance). Já atuou a solo com as orquestras Sinfónica Portuguesa, Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Sinfonietta de Lisboa, de Câmara de Cascais e Oeiras, da ESML e da Escola Profissional de Espinho. Foi, entre 1995 e 2003, 1.º Flautista da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. De 1996 a 2005 integrou a Orquestra Gulbenkian como músico convidado, exercendo com regularidade funções de 1.º Solista. Atua regularmente em duo com o pianista Paulo Pacheco e a harpista Stéphanie Manzo. Colabora com o Moscow Piano Quartet e com o Ensemble D'Arcos. Efetuou inúmeros registos para a televisão, RTP e RDP-Antena 2. Gravou várias vezes com a Sinfonietta de Lisboa e com o pianista Bernardo Sasseti. Foi protagonista em dois documentários televisivos da RTP2: «Sons da Música» e «Bravo» (programa inteiramente dedicado à sua vida e carreira artística). Além de apresentações por todo o país, tocou em Itália, Alemanha, França, Espanha, Inglaterra, Dinamarca, em vários formatos de recital. Integrou, em 2012, a 8.ª Convenção Internacional de Flauta da British Flute Society (Manchester) num Recital dedicado a Música Francesa. Entre as distinções que obteve destacam-se o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Flauta L'U.F.A.M., em França, o 1.º Prémio no Concurso Prémios Jovens Músicos da RDP, o Prémio Maestro Silva Pereira (Jovem Músico do Ano), Semifinalista no Concurso Carl Nielsen, na Dinamarca e o 1.º Prémio no Concurso de Improvisação Estilística na Convenção Internacional de Flauta, em Inglaterra em 2004. Foi dedicatário de obras concebidas pelos compositores Fernando Lobo, Eduardo Patriarca e Sérgio Azevedo. Nuno Inácio é descrito pela imprensa como sendo «...um jovem flautista de ampla e colorida sonoridade, de excelente controlo técnico e interessante musicalidade.» (Jornal Público). Orientou master classes nos Cursos de Aperfeiçoamento Musical de Vila do Conde, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto), Escola Superior de Música de Lisboa, na ARTAVE, na Escola Profissional de Mirandela, Escola Profissional da Covilhã, Escola Profissional de Espinho, Academia de Paredes, Academia de Águeda, Academia de St.ª Maria da Feira, Conservatório de Minde, Escola de Música de Montalvo e Sintra Estúdio de Ópera.

MICHEL BLAVET (1700-1768)

Sonata p/ Flauta e Contínuo em Sol Maior, Op. 2/1

- I. *Adagio*
- II. *Allegro*
- III. *Aria I, L'Henriette - Aria II - Aria I da capo*
- IV. *Presto*

Sonata p/ Flauta e Contínuo em Ré Menor, Op. 2/2

- I. *Le Vibray: Andante*
- II. *Allemanda: Allegro*
- III. *Gavotte, Les Caquets: Moderato*
- IV. *Sarabanda: Largo*
- V. *Allegro*

Sonata p/ flauta e contínuo em mi menor, Op. 2/3, La D'Hérouville

- I. *Adagio*
- II. *Allemanda: Andante*
- III. *Rondeau, L'Insinuante: Grazioso*
- IV. *Le Mondorge: Tambourin I, Presto - Tambourin II*
- V. *Giga: Allegro*

Sonata p/ flauta e contínuo em sol menor, Op. 2/4, La Lumagne

- I. *Adagio*
- II. *Allemanda: Allegro*
- III. *Siciliana*
- IV. *Presto*
- V. *Le Lutin: Allegro*

Sonata p/ flauta e contínuo em ré maior, Op. 2/5

- I. *La Chauvet: Largo*
- II. *Allegro*
- III. *Rondo, Le Marc-Antoine*
- IV. *Les regrets: Tendrement*
- V. *Fuga: Allegro*
- VI. *La Dedale: Gavotta*